

Acta nºXXXIV do Conselho Pedagógico

11.07.2019

A onze de julho de 2019 pelas catorze horas e trinta minutos reuniu em sessão ordinária, na sala 2.07 da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Pedagógico.

Presidiu à reunião o Professor Catedrático Emílio Távora Vilar e estiveram presentes os seguintes membros: Professora Associada Patrícia Gouveia, Professor Auxiliar José Carlos Pereira, Professor Auxiliar José Domingos Fazenda Coelho Andrade Rêgo, Professora Auxiliar Sandra Eugénia Tapadas, Professor Auxiliar Fernando Quintas e os estudantes Afonso Matos e Vítor Serra. Estiveram ausentes a Professora Assistente Ana Lia Santos e o estudante António Freitas, Helena Barradas, João Reis, António Lopes e Margarida Coutinho

Ponto 1. Leitura e Votação da Ata Anterior.

O Presidente colocou à discussão o projecto de acta da reunião anterior do Conselho, realizada a 18.04.2019, que foi distribuído a todos os vogais com a convocatória para a presente reunião. Os vogais Fernando Quintas, Sandra Tapadas e Patrícia Gouveia propuseram alterações pontuais formais ao documento. Introduzidas as alterações propostas, foi colocado à votação o projecto de acta. O quórum deliberativo apurado foi de oito votantes. Registaram-se 8 (oito) votos a favor, 0 (zero) votos contra e 0 (zero) abstenções. O texto foi aprovado e passou a constituir a acta da reunião.

Ponto 2. Informações.

O professor Emílio Vilar informou que o Conselho Pedagógico tem recebido vários requerimentos de alunos relacionados com a época de avaliações em fase de recurso, requerimentos esses que têm sido resolvidos pela presidência. O professor Emílio Vilar fez notar que se encontra satisfeito pela forma como o RACCE tem permitido dar respostas às questões dos alunos e se tem adequado à prática. Lembrou ainda que o próximo ano letivo trará seguramente problemas relacionados com os números máximo de alunos por turma e defendeu que o Conselho Pedagógico se deveria manter inflexível face a esta situação, não deixando abrir precedentes quanto ao excesso de alunos por turma.

Ponto 3. Inquérito Pedagógico

O professor Emílio Vilar apresentou a proposta de Inquérito Pedagógico formulada por uma Comissão constituída por si, pelo professor Fernando Quintas, pelo estudante Afonso Matos e pelo estudante João Reis. O professor Emílio Vilar explicou a metodologia que levou à formulação do documento, referindo que na sua base esteve um “banco de questões” de aferição de qualidade pedagógica, desenvolvido pela Universidade de Berkeley (EUA), a partir do qual se escolheram as que obtinham maior índice de resposta válidas, i.e as consideradas mais

representativas em cada categoria. O trabalho da comissão incidiu sobretudo na seleção, simplificação e adaptação à realidade da Fbault das opções existentes.

Aberta a discussão face à proposta apresentada, a professora Sandra Tapadas questionou sobre a escala a utilizar para quantificar as respostas. O professor Emílio Vilar respondeu que, para a maioria das questões, seria aplicada uma escala de Likert, com dois extremos: “Concordo Totalmente” e “Discordo Totalmente”, podendo noutros casos ser utilizada outra escala que melhor se adequasse à questão. A professora Sandra Tapadas referiu ainda que a questão g) do grupo 1, relativa à Eficácia do Ensino, poderia levantar problemas, argumentando que possivelmente não seria perceptível por todos os alunos. Mencionou ainda a questão a) do grupo 2 que indaga a relação entre a exigência da Unidade Curricular e os ECTS que lhe foram atribuídos, evocando o exemplo da Área de Escultura, onde existem várias Unidade Curriculares com 3 ECTS e acerca das quais a relação entre os créditos e o trabalho exigido não é facilmente avaliada por parte de muitos alunos. Perguntou se seria contraproducente adicionar um comentário anexo à questão que traduza ECTS em quantidade de trabalho. O professor Emílio Vilar argumentou que os alunos vão ganhando a capacidade de perceber esta relação e, portanto, de a avaliar; lembrou também que o questionário ficará alojado na plataforma Fénix, que é bastante limitadora no que respeita à inserção de textos e notas explicativas complementares às questões. A professora Sandra Tapadas reforçou que, apesar de ser uma pergunta importante, poderia ter uma formulação diferente, mais esclarecedora. O professor Emílio Vilar referiu ainda que existe sempre, para cada pergunta, a opção de “Não Sabe/Não Responde”. O estudante Alexandre Serra afirmou que os estudantes têm, de um modo geral, noção de se uma dada UC está a exigir mais ou menos trabalho em relação aos ECTS que lhe são atribuídos.

Em relação à pergunta b) do grupo 2, onde se trata da adequação da Unidade Curricular ao Plano Curricular, a professora Sandra Tapadas referiu que esta questão poderá levantar problemas quando se trata de uma UC optativa, e portanto sugeriu que surja apenas na avaliação de cadeiras nucleares. O professor Emílio Vilar respondeu, dizendo não ser possível aplicar dois inquéritos com a diferença de uma questão através da plataforma Fénix. A professora Sandra Tapadas lembrou que se deve ter em atenção o tratamento dos resultados obtidos a partir da resposta a esta questão visto que pede o contexto do Plano Curricular total que o aluno está a seguir. Sugeriu ainda que em vez de “conteúdos” se coloque “conteúdos leccionados”, à semelhança das questões seguintes, ao que o professor Emílio Vilar respondeu que tal formulação não seria a mais rigorosa porque evocaria eventualmente a figura do docente, já avaliado no grupo de questões anterior. Depois de discutido, decidiu-se que seria mais adequado substituir “conteúdos leccionados” por “frequência da unidade curricular”. A professora Sandra Tapadas referiu ainda a necessidade de uma contextualização do inquérito sob a forma de uma introdução que surja no topo do mesmo.

O professor Emílio Vilar referiu que será agora importante entregar este trabalho a uma equipa profissional que deverá definir fórmulas, escalas, algoritmos e a forma de implementação no Fénix. Afirmou ainda que iria reunir com a presidência da Faculdade na semana seguinte para encaminhar o assunto.

Posta à votação, a proposta de inquérito foi aprovada por unanimidade.

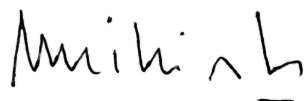
Ponto 4. Outros Assuntos

A professora Sandra Tapadas comunicou que, por razões de saúde, não foi ainda capaz de conduzir os trabalhos da Comissão de Ética, referindo que na semana seguinte a esta reunião poderá sim iniciar projeto da carta de ética. A professora irá enviar um e-mail a todos os membros dessa comissão, pedindo sugestões de assuntos que gostavam de ver tratados. Refere que encontrou variadas publicações de ética didática mas muito pouco sobre ética universitária, sendo os poucos exemplos referentes a comissões de ética em Faculdade médicas ou Centros de Investigação.

Por nada mais haver a tratar, deu-se encerrada a reunião, pelas dezasseis horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida foi aprovada por unanimidade dos membros presentes e é assinada pelo presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Emílio Távora Vilar)

Handwritten signature of Emílio Távora Vilar in black ink, consisting of a stylized cursive script.

O Secretário

(Afonso Pereira de Matos)